

**MEMÓRIA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC
(Aprovada em 12 de novembro de 2015, Barra de Santo Antonio)**

Data e horário: 13 de agosto de 2015, das 9h30min às 15h30min.

Local: Auditório do Cambará Hotel Fazenda, Rodovia AL 435, Passo de Camaragibe, Alagoas.

Pauta: Informe da Gestão da APA (GEF-mar), informes dos Conselheiros, defesa de duas instituições pela permanência no CONAPAC, apresentação do Projeto Terramar/GIZ/Cooperação Técnica Alemã, Vacância de assentos e edital de renovação do Conselho, apresentação do Plano de Trabalho da APA e dos projetos apoiados pelo SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota para 2015 e 2016 e retomada das Câmaras Técnicas.

Relatoria: José Heriberto Meneses de Lima (conselheiro titular, CEPENE).

Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.

1. Abertura:

a. O presidente Paulo Roberto (APACC) abriu a reunião dando boas vindas aos participantes; em seguida, fez referencia a alguns pontos da agenda da reunião, tais como a versão revisada do regimento interno do CONAPACC que atende às diretrizes contidas na Instrução Normativa 09 de 2014, do ICMBio, sobre a formação e composição dos Conselhos Gestores de Unidades de Conservação, e que está embasado no Guia para Gestores e Conselheiros de Unidades de Conservação; este guia foi publicado em 2014, pelo ICMBIO, e está sendo distribuído nesta reunião para todos os Conselheiros. Registrou a presença das representantes da Fundação Toyota e da SOS Mata Atlântica e informou que um diretor do Ministério do Meio Ambiente virá participar da reunião, trazendo informações sobre um dos pontos da pauta da reunião, o programa Terramar.

b. O Assessor Técnico da Secretaria Executiva do COMAPAC explicou que a coordenadora da Secretaria Executiva, Tertuliana Flávia Rêgo (APB), não poderá participar da reunião, no período da manhã, e que ele a substituirá como facilitador e mediador da reunião. Ao apresentar a pauta da reunião informou que a mesma já havia sido distribuída com antecedência aos conselheiros. A pauta foi aprovada com algumas mudanças na ordem de apresentação de alguns pontos e com a inclusão de um novo tema "estrada parque rota ecológica" proposto pelo Conselheiro Tsachi Greenhut. Em seguida, submeteu as memórias da 14ª reunião ordinária e da 15ª reunião

extraordinária à plenária; após pequenas correções e complementações no texto da memória da 14ª reunião, os dois documentos foram aprovados por unanimidade. Na sequência, propôs que se desse início aos trabalhos com a apresentação das propostas de correção no texto do Regimento Interno, que foram feitas pela Coordenação Regional 6, do ICMBio.

2. Aprovação do Regimento Interno

Ulisses esclareceu que o texto do Regimento Interno, que foi aprovado preliminarmente na última reunião do CONAPAC, foi encaminhado para análise técnica da Coordenação Regional 6 do ICMBio, conforme estabelece a Instrução Normativa do ICMBio nº 09/2014, art. 24 parágrafo único. Desta consulta, foram feitas duas correções no RI, as quais foram enviadas por e-mail a todos os Conselheiros, pela Secretaria Executiva. A primeira correção refere-se ao inciso II, do artigo 18, que, no texto aprovado pelo CONAPAC, dizia que ao Presidente caberia apenas o voto de desempate. Ulisses explicou que a correção feita pela Coordenação Regional estava fundamentada no Art. 29 da IN 09, que estabelece que "todos os membros do Conselho, inclusive o representante do Instituto Chico Mendes, participarão efetivamente dos processos de discussão com direito a voto e às demais formas de manifestação." Ou seja, o presidente participa da primeira votação e, em caso de empate, vota para desempatar. O Conselheiro Bruno se posicionou contra o novo texto argumentando que existe uma situação de conflito de interesse, pois o presidente vota institucionalmente duas vezes. Neste sentido, propôs a manutenção do texto originalmente aprovado pelo CONAPAC. Ulisses argumentou que o direito de voto do presidente está previsto na IN 09/2014 e que o regimento não pode ser contrário a isso; quanto à questão do voto de desempate, esta não é abordada na IN 9, portanto, o que o Conselho pode fazer é discutir uma outra forma de desempate; citou como exemplo as Reservas Extrativistas que, nos casos de empate, quem desempata são as comunidades tradicionais. A questão sobre discussão de uma nova forma de desempate foi posta em votação, com apenas um voto favorável, todos os demais conselheiros concordaram com o novo texto do artigo 18, item XII, que fica conforme segue: "as deliberações da Plenária serão tomadas por maioria simples dos seus membros presentes e, quando houver empate, o Presidente do Conselho decidirá".

A segunda correção proposta pela CR diz respeito ao § 1º, do Art. 49 do RI, que foi alterada para refletir que, nos casos de perda do mandato de alguma INSTITUIÇÃO-MEMBRO, não cabe ao Presidente nomear outra, escolhida pelo PLENÁRIO, pois o Presidente não nomeia novas Instituições, ele empossa o Conselheiro. Esta correção foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros presentes e a nova redação dada ao § 1º, do Art. 49 ficou conforme segue:

§ 1º - Na perda do mandato de alguma INSTITUIÇÃO-MEMBRO do CONAPAC, por qualquer motivo, outra Instituição, preferencialmente vinculada ao setor que perdeu sua representação, será escolhida pelo PLENÁRIO e a nova composição será encaminhada pelo Presidente para homologação do Coordenador Regional do ICMBio.

3. Informes

a. O Analista Ambiental da APA, Eduardo Machado, explicou que o GEFMar é um programa custeado pelo GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente), que financia projetos em várias partes do mundo, citando como exemplo o GEFmangue no Brasil. O GEFmar é um programa que também conta com recursos da PETROBRÁS; a sua execução envolve todas as políticas públicas, relacionadas com a conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha costeira; o programa tem como meta triplicar as áreas marinhas protegidas no Brasil, onde, atualmente, apenas 1,5% dos ambientes costeiros marinhos contam com algum tipo de proteção. O programa tem quatro componentes, foi iniciado em 2014 e tem duração de cinco anos. O componente de maior interesse para a APA é o que trata da criação e implementação de áreas marinhas costeiras protegidas; no caso de Unidades de Conservação, como a APA Costa dos Corais, os recursos do GEFmar podem ser aplicados na elaboração e implementação de Planos de Manejo; como já temos Plano de Manejo, os recursos destinados a APACC deverão ser aplicados prioritariamente para a implementação das zonas protegidas previstas no plano de manejo. O órgão gestor dos recursos do GEFmar é o FUNABIO e participam da execução, algumas unidades de conservação e centros de pesquisa do ICMBIO, bem como ONGS e a algumas universidades. O volume de recursos previsto para a APA Costa dos Corais para os próximos quatro anos é da ordem de 4 milhões.

b. A Conselheira Carol (Yandê) apresentou um informe sobre o 3º. Fórum Socioambiental, realizado em Porto de Pedras, no dia 28 de maio, do qual participaram cerca de 300 pessoas; foram realizadas duas palestras sendo uma delas apresentada pelo SEBRAE sobre gestão de resíduos sólidos; do encontro resultaram duas demandas sobre monitoramento e acompanhamento da instalação do aterro sanitário da região norte de Alagoas. O 4º. Fórum será realizado no próximo ano, no município de Maragogi.

c. O Conselheiro Severino apresentou os resultados do 1º. Seminário sobre Pesca Artesanal da APA Costa dos Corais, que foi realizado, nas instalações do CEPENE, em Tamandaré, no dia 02 de junho; a realização do Seminário contou com apoio do CEPENE, SOS Mata Atlântica, Fundação Toyota e Prefeitura Municipal de Tamandaré. O tema central do encontro foi o Plano de Manejo como garantia e ordenamento dos territórios pesqueiros; a necessidade de participação das comunidades pesqueiras no processo de gestão, que deverá ocorrer com a maior interação entre as comunidades pesqueiras, o

CONAPACC e a gestão da APA. Foi apresentado um retrospecto dos trabalhos de preparação do Seminário, iniciados em outubro de 2014, que resultaram na realização de 17 oficinas preparatórias, que mobilizaram cerca de 900 pescadores dos onze municípios que fazem parte da APA. Cerca de 50 pescadores participaram do Seminário que teve apresentações de representantes de pescadores da RESEX Prainha do Canto Verde e da RDS Estadual Ponta do Tubarão (RN), bem como de lideranças de várias comunidades pesqueiras da APACC, os quais apresentaram relatos sobre suas experiências e histórico de lutas pelos direitos de suas comunidades pesqueiras. A partir dos relatos dos pescadores sobre suas dificuldades e problemas enfrentados em suas comunidades, foram levantados os conflitos existentes e elaborados encaminhamentos para sua solução junto a APA. Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: realização de um Seminário a cada dois anos, sob a Coordenação da APA; iniciar um processo de organização regional dos pescadores para monitorar a execução dos encaminhamentos dos seminários e facilitar sua interação e participação nas atividades do CONAPACC.

d. O Conselheiro Luiz Claudio informou sobre um aplicativo que estão desenvolvendo para divulgação da APA, incluindo informações sobre os objetivos de sua criação, o seu plano de manejo e as instituições que participam da mesma. Este aplicativo visa conscientizar os visitantes sobre a conservação dos atributos naturais da APA. Informou ainda que estará disponibilizando o aplicativo para as outras instituições, que participam do CONAPACC, e solicitou ao ICMBio disponibilizar material de divulgação para fazer parte do aplicativo, bem como o material de divulgação das demais instituições. Finalizando, solicitou o apoio institucional, administrativo e financeiro do ICMBIO, no sentido de viabilizar o desenvolvimento e manutenção do mesmo.

e. O conselheiro Manoel Pedrosa (IRCOS) informou sobre a realização de um Seminário sobre a Teia de pesca, em Beberibe, na RESEX Prainha do Canto Verde, que contou com a participação de representantes de 14 estados brasileiros, e que teve como tema central a discussão sobre direitos da pesca e territórios pesqueiros a nível nacional; outro tema abordado foi a portaria no. 45, de 2014, do MMA, que trata das espécies aquáticas ameaçadas de extinção, a qual por incluir espécies de interesse comercial criou uma situação de conflito com o MPA e encontra-se suspensa por decisão judicial. Também se discutiu as ações relacionadas com a portaria ministerial que trata dos direitos da pesca e de aposentadoria de pescadores de comunidades pesqueiras tradicionais. Finalizando ressaltou que o seminário foi o resultado de uma articulação a nível nacional, que contou com o apoio da FAO e da Rede Mangue Mar e foi custeado por uma instituição do estado de São Paulo.

f. A Estrada Parque Rota Ecológica é um segmento de 23 km da BR 101 Norte de Alagoas a ser restaurada com atributos de Estrada-Parque. O Conselheiro Tsachi Greenhut fez uma breve apresentação deste empreendimento ressaltando que uma das principais vantagens é a melhorias no sistema de abastecimento de água e a implantação do sistema de coleta, transporte e tratamento de esgoto. As obras foram financiadas com recursos do Banco Mundial, no valor de 128 milhões de reais, mas atualmente estão paradas; ao que parece em função de que parte deste recurso for desviado para outros projetos. Solicitou o apoio do Conselho no sentido de enviar ofício ao governo atual do estado de Alagoas, ressaltando a importância deste empreendimento e pedindo informações sobre a situação atual do projeto. O assunto será encaminhado para a Câmara Temática de Turismo, que deverá levantar informações sobre o estágio atual de execução da obra e elaborará um documento com sua avaliação sobre o empreendimento, com vistas a subsidiar o posicionamento do CONAPACC sobre este assunto, na próxima reunião ordinária.

4. Defesa das instituições pela permanência no CONAPAC

Ulisses informou ao plenário que, de acordo com o regimento interno do CONAPAC as instituições-membro cujos representantes deixarem de comparecer a duas reuniões consecutivas no período de um ano, sem justificativa formal, ou três reuniões no mesmo período, estarão sujeitas à perda do assento no Conselho. Neste sentido, pelas fichas de Controle de presença dos conselheiros nas reuniões do CONAPAC, constatou-se que duas instituições, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do estado de Alagoas e a Colônia Z-15 de Maragogi, encontram-se nesta situação e sua permanência no Conselho depende de deliberação do plenário, que deve julgar se aceita ou não a defesa das mesmas, justificando as razões que levaram a estas ausências. A representante do SEDETUR manifestou interesse em continuar como membro do CONAPAC e explicou que as ausências nas reuniões deveram-se às mudanças ocorridas na estrutura do governo de Alagoas, que resultaram na criação de uma nova secretaria, que incorporou as atribuições da Secretaria de Turismo. Como resultado, nos últimos seis meses estiveram envolvidos num processo de reestruturação desta nova secretaria, o que impossibilitou a participação nas reuniões. O plenário aceitou as justificativas e aprovou por consenso a permanência da SEDETUR no CONAPAC. Tendo em vista a importância da participação desta secretaria no Conselho, também foi deliberado que seja enviado ofício do CONAPAC informando sobre esta decisão e ressaltando que o CONAPAC considera da maior importância a participação da SEDETUR no Conselho e manifestando o

descontentamento com as ausências nas reuniões passadas. A representante do SEDETUR também informou que estará fazendo a substituição do seu representante no Conselho, uma vez que não poderá mais participar por estar assumindo um novo cargo no governo do estado de Alagoas.

O Conselheiro Amaro (Colônia Z-15) justificou as ausências informando que esteve viajando e também que teve problemas de ordem pessoal que impediram sua participação nas reuniões do CONAPAC. Considerando que cada conselheiro tem um suplente, a Secretaria do Conselho lembrou que os titulares devem informar ao Conselho sempre que não puderem participar das reuniões, bem como entrar em contato com seus suplentes para que não deixem os assentos vagos nas reuniões. Também ressaltou que existem problemas de comunicação entre a Secretaria e alguns conselheiros, que não tem endereço de e-mail e que estes devem disponibilizar seus números de telefone para facilitar a comunicação com a Secretaria do CONAPAC. As justificativas apresentadas foram aceitas pelo plenário que aceitou por unanimidade a permanência da Colônia Z-15 no Conselho. Em seguida a Secretaria informou que recebeu ofício da Cooperativa Náutica Ambiental informando que não tem interesse em continuar participando do Conselho e o plenário declarou vago o assento 22 que era ocupado pela Náutica Ambiental e União dos Moradores e Pescadores de São José da Coroa Grande - UNIMOP. Foi deliberado pelo Conselho que o assento 22 será ocupado por uma nova instituição, do mesmo setor, quando da renovação dos cargos de todos os Conselheiros, cujo processo será iniciado na próxima reunião ordinária e estará concluído em fevereiro do próximo ano, ocasião em que vence os mandatos atuais de todos os Conselheiros.

5. Processo de renovação do CONAPAC

Ulisses prestou alguns esclarecimentos sobre a nova Instrução Normativa no. 09, do ICMBIO, publicada em dezembro de 2014, que estabelece as normas e procedimentos para formação, implementação e modificação na composição de Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Federais, destacando que o processo de renovação da composição do CONAPACC terá que se adaptar às novas normas estabelecidas nesta IN, bem como ao novo regimento Interno. Em relação com a norma antiga, que rege a composição atual do CONAPAC, as principais mudanças são a flexibilização no processo de formação e modificação na composição dos conselhos, uma vez que o instrumento legal que cria os Conselhos apenas informa o número de instituições que compõem os Conselhos, por setores da sociedade civil e do governo. Desta forma, a substituição de uma instituição dentro do Conselho não requer a edição de uma nova instrução normativa. Em relação ao novo regimento do CONAPAC, os mandatos das instituições passam de dois para

[Handwritten signature]

Francisco Humberto
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Ganah

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Antônio

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

quatro anos, mas os mandatos dos conselheiros representantes das instituições permanecem com duração de dois anos, podendo haver recondução dos conselheiros. No processo de renovação do CONAPAC a composição atual do número de instituições por setores da sociedade civil e do governo poderá ser alterada.

6. Apresentação do Projeto Terramar/GIZ/Cooperação Técnica Alemã

Para apresentação deste ponto da agenda o presidente do CONAPAC chamou o representante do MMA Sr. Adalberto que veio para o lançamento do Projeto em cerimonia que será realizada no próximo dia 17, nas dependências do CEPENE, em Tamandaré, PE. O Terramar tem por objetivo fortalecer a ação das Unidades de Conservação marinhas que estão isoladas do seu entorno, que sofre uma série de impactos antrópicos com repercussões negativas no território das UCs. Visa, portanto, entender os processos que ocorrem tanto no continente como na área de mar externa ao território das UCs marinhas, com vistas a garantir que os seus objetivos sejam atingidos, evitando sua degradação no longo prazo, por falta de proteção no entorno das mesmas.

O projeto ainda não está concluído mas já existe um roteiro mínimo que foi apresentado ao órgão financiador do governo alemão; a idéia é que ele seja construído a partir das discussões que deverão ocorrer com a participação de todos os segmentos dos governos estaduais e sociedade civil dos quatro estados, na perspectiva de se buscar o melhor caminho para prevenir ameaças e minimizar seus impactos na APA, preservando a natureza e os interesses das comunidades; a sua execução ocorrerá inicialmente em Pernambuco e Alagoas e, com base nos resultados e na experiência adquirida nesta fase de execução, será ampliado para a região de Abrolhos, nos estados da Bahia (sul do estado) e Espírito Santo.

Após a apresentação vários conselheiros fizeram questionamentos quanto ao alcance do projeto, considerando a natureza dos impactos, os interesses dos grupos econômicos que serão afetados e como o MMA enfrentará as pressões contrárias a algumas ações necessárias para minimizar tais impactos Também foram pedidos esclarecimentos sobre a relação do projeto Terramar com o GEFMar e outros programas de governo e como garantir que na execução do Projeto, os recurso sejam aplicados de modo a atender aos interesse do governo brasileiro, considerando que em alguns projetos financiados pela GIZ, as atividades/ações de interesse brasileiro nem sempre tiveram o mesmo nível de prioridade. Também se questionou as razões que levaram à escolha da APA Costa dos Corais para a execução do projeto piloto.

Em resposta aos questionamentos, o representante do MMA explicou que o MMA não tem como assumir sozinho todas as ações, que os demais Ministérios também serão envolvidos na execução do projeto, que existe de fato interface entre o Terramar e o GEFMar e que a ideia é otimizar a execução

destas ações evitando a duplicação de esforços e que muitas ações envolverão as estruturas dos governos estaduais, tendo em vista a inter-relação com ações do zoneamento costeiro, projeto Orla, etc. Quanto à escolha da APA Costa dos Corais, explicou que foram considerados vários critérios, tais com a experiência e os conhecimentos adquiridos na gestão da APA, a situação em que se encontra o gerenciamento costeiro e o projeto Orla no estado, a existência de Plano de Manejo e de Conselho Gestor participativo, etc.

7. Apresentação dos projetos apoiados pelo SOS Mata Atlântica e Fundação Toyota para 2015 e 2016

As representantes da Fundação Toyota e da SOS Mata Atlântica fizeram uma breve apresentação de suas instituições. A Fundação Toyota foi criada em 2009, tendo como objetivo apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e promovam a sustentabilidade, por meio de atividades de preservação ambiental e formação de cidadãos; A SOS Mata Atlântica foi criada em 1986, sendo uma organização privada sem fins lucrativos, que tem como missão promover a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica e ecossistemas sob sua influência. Em seguida informaram que o apoio da Toyota aos projetos da APA foi iniciado em 2011, financiando projetos da Associação Peixe Boi, Instituto Bioma Brasil e Náutica Ambiental e foram intensificados após a aprovação do Plano de Manejo. Existe um fundo de investimentos para garantir a continuidade dos projetos. Destacaram que as prioridades da Parceria Fundação Toyota do Brasil e Fundação SOS Mata Atlântica foram definidas com base nos objetivos de Criação da APA Costa dos Corais e de acordo também com o Plano de Manejo, que são: I - garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora; II - manter a integridade do habitat e preservar a população do Peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) e III- proteger os manguezais em toda a sua extensão, ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora.

Para o ano fiscal de 2015/2016 estão sendo apoiados os seguintes projetos:

- ICMBio APACC: implantação de ações dos Programas do Plano de Manejo
- AMITUS: Construindo comunidades sustentáveis na APA Costa dos Corais
- Associação Peixe-boi: Monitoramento comunitário da biodiversidade: Capacitação de comunitários e instituições parceiras na APA Costa dos Corais
- Instituto Bioma Brasil: Guia Maravilhosos Manguezais da APA Costa dos Corais
- Instituto Yandê: Jangadeiros da Rota Ecológica
- Ircos: Continuação do experimento e monitoramento da eficácia da área fechada de Tamandaré como referência metodológica para as ZPVM da APACC
- Projeto Peixe-boi: Manejo para conservação de peixes-boi na APA Costa dos Corais.

Em seguida os representantes das entidades apoiadas pela Parceria Fundação Toyota do Brasil e Fundação SOS Mata Atlântica apresentaram seus respectivos projetos, cujos objetivos são relacionados abaixo:

AMITUS: Construindo comunidades sustentáveis na APA Costa dos Corais: O objetivo do projeto é a sensibilização e mobilização das comunidades locais da região central da APA, com relação à destinação correta dos resíduos sólidos e a conservação dos recursos naturais da APA. Será executada em parceria com a ARIBAMA.

Instituto Yandê: Jangadeiros da Rota Ecológica: Promover o turismo sustentável na região central da APA Costa dos Corais, propiciando a geração de emprego e renda para as populações locais, a melhoria da prestação de serviço e conscientização do turista e o fortalecimento do turismo de baixo impacto ambiental. Será executado em parceria com o Instituto Bioma Brasil e a Base do CMA, em Porto de Pedras.

Projeto Peixe-boi: Manejo para conservação de peixes-boi na APA Costa dos Corais: Apoiar a conservação dos peixes-boi na APA Costa dos Corais através de ações de manejo e pesquisa.

Instituto Bioma Brasil: Guia Maravilhoso dos Manguezais da APA Costa dos Corais. O Conselheiro representante do Instituto Bioma Brasil não participou da reunião e as informações gerais sobre o projeto foram apresentadas por Ulisses. É um projeto voltado para a educação ambiental formal; o seu objetivo é a formação de multiplicadores em educação ambiental; tem como eixo temático o ecossistema manguezal, mas trata também da mata atlântica e ambientes recifais; o material didático utilizado é o Guia Maravilhoso dos Manguezais da APA Costa dos Corais, que tem muita informação sobre peixes e inclui várias atividades práticas que podem ser desenvolvidas dentro e fora de salas de aula. O projeto será executado em parceria com as Secretarias de Educação e escolas. A Secretaria do CONAPAC vai solicitar cópia do projeto ao Instituto Bioma Brasil e vai enviar a todos os Conselheiros.

Ircos: Continuação do experimento e monitoramento da eficácia da área fechada de Tamandaré como referência metodológica para as ZPVM da APACC: O projeto visa dar continuidade ao experimento conhecido como Área Fechada de Tamandaré para avaliar a eficiência da implantação e monitoramento de reservas marinhas para a conservação e uso sustentável dos recifes da APA Costa dos Corais.

Projeto Peixe-boi: Manejo para conservação de peixes-boi na APA Costa dos Corais: O projeto tem como objetivo a Capacitação de pessoas da comunidade e instituições parceiras para o monitoramento do peixe boi e tartarugas marinhas (municípios de Porto de Pedras e São Miguel de Milagres); a idéia é estabelecer uma rede de colaboradores que possam auxiliar no monitoramento destas espécies.

[Handwritten signature]

Francis Hunt
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O detalhamento dos projetos pode ser consultado na página da APA, onde estão disponíveis as apresentações em PowerPoint.

9. Apresentação do Plano de Trabalho da APA

O chefe da APA apresentou como Plano de Trabalho da APA para 2016, o projeto "Implementação do Plano de Manejo da APA Costa dos Corais", que consta no documento "Termo de cooperação operacional e financeira entre a Fundação Toyota/SOS Pró-mata Atlântica e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/APA Costa dos Corais", destacando que as atividades do Projeto tem por objetivo dar continuidade à implementação do Plano de Manejo da APACC. As atividades estão distribuídas em seis (06) programas de ação. As principais atividades são: o início do processo de replicação das Zonas de Preservação da Vida Marinha, o fortalecimento social e organizacional dos diferentes setores que atuam na APACC, a realização do 1º Seminário de Pesquisa da APA e, por fim, o aumento do ordenamento e controle das Zonas de Visitação. O valor global do projeto é estimado em R\$ 1.435.300,00, sendo R\$ 1.284.000,00 de contrapartida do ICMBio e R\$ 145.300,00 solicitado ao Fundo Toyota APA Costa dos Corais.

Com relação ao Primeiro Seminário de Pesquisa da APA, informou que já estão sendo mantidos contatos com instituições parceiras para a organização do evento e que, a partir deste trabalho, já na próxima reunião estará apresentando ao CONAPAC uma proposta para a realização do seminário.

Foram apresentadas algumas planilhas, com o detalhamento das atividades e o cronograma de execução física e financeira de cada atividade, bem como uma planilha com definição do nível de prioridade de cada atividade destacando entre aquelas com alto nível de prioridade as seguintes atividades:

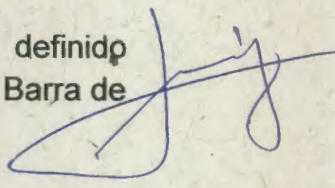
- Implantar Zona de Visitação (ZV) de São José da Coroa Grande;
- Criar e implantar Zona de Visitação (ZV) de Japaratinga;
- Criar e implementar Zona de Preservação da Vida Marinha (ZPVM) de Japaratinga;
- Implementar Zona de Preservação da Vida Marinha (ZPVM) de Maragogi;
- Realizar o primeiro Seminário de Pesquisa da APACC;
- Implementar Zona de Preservação da Vida Marinha (ZPVM) de São José da Coroa Grande;
- implantação de sistema de monitoramento de frota pesqueira artesanal com a utilização de radar.

10. Outros encaminhamentos:

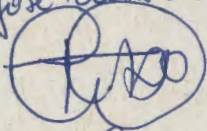
A Câmara Temática de Turismo deverá elaborar um documento, contextualizando o empreendimento Estrada parque Rota Ecológica, sua importância e a situação em que se encontra a obra, bem como sugerindo o tipo de encaminhamento do CONAPAC sobre o assunto. O documento deverá

ser enviado a todos os Conselheiros, com antecedência à realização da próxima reunião, na qual se poderá aprovar uma moção do Conselho aos responsáveis pelo empreendimento

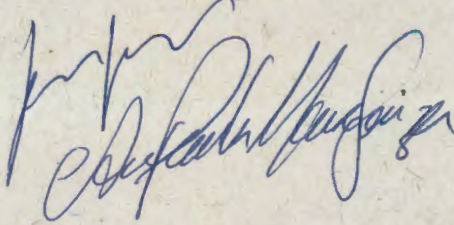
A próxima reunião ordinária do CONAPAC, conforme já foi definido anteriormente, será realizada no dia 12 de novembro, no município de Barra de Santo Antônio.

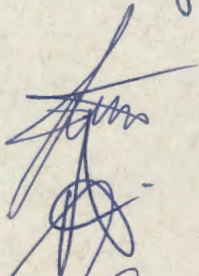


~~Carla~~
Semenh/AL

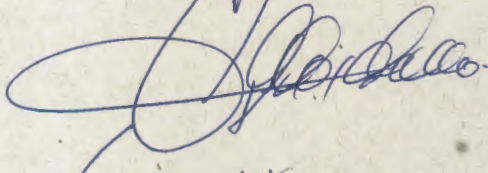
José Ulisses dos Santos


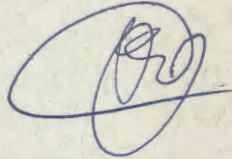
Luiza





Ganoll

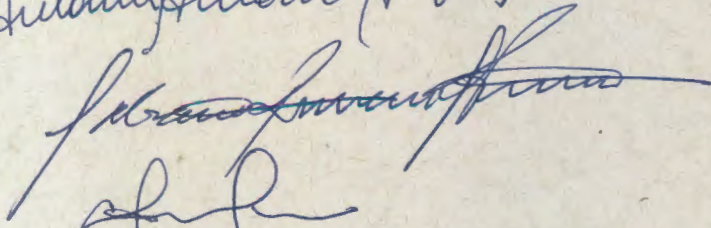




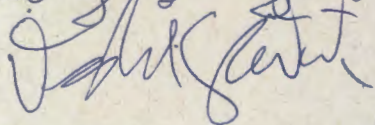
Francis Flúor

Maria Marta da Silva

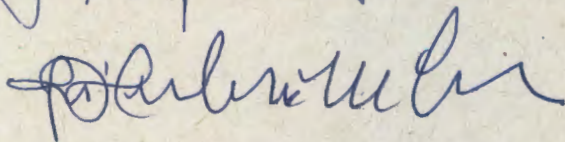
Antônio Maurício

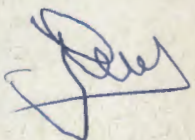


Mely Serey Bezerra



Impromte





Aprovação da Memória da 16ª reunião do CONAPAC (13/08/2015)

Local: Barra de Santo Antonio

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Data 12/11/2015

Nº	Assento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:
1	Meio Ambiente	APACC	Paulo Roberto Côrrea de Sousa Junior	Tamandaré
	Poder Público	APACC	Pedro Augusto Macedo Lins	Tamandaré
2	Órgãos Reguladores	CEPENE	José Heriberto Meneses de Lima	Tamandaré
	Poder Público	CEPENE	Fabiano Pimentel Ribeiro	Tamandaré
3	Pesquisa científica	CMA	Iran Campello Normande	Porto de Pedras
	Poder Público	CMA	José Ulisses dos Santos	Porto de Pedras
4	Órgãos Reguladores	IBAMA/PE	Luiz Otávio de Araújo Corrêa	Recife
	Poder Público	IBAMA/AL	Rivaldo Couto dos Santos Junior	Maceió
5	Órgãos Reguladores	SPU/AL	Pedro Gustavo dos Santos Barros	Maceió
	Poder Público	SPU/AL	Rafael Tavares de Lira	Maceió
6	Pesca e Aquicultura	MPA/PE	Cícero Pereira de Castro Júnior	Recife
	Poder Público	MPA/AL	Leivan Souza Pinto	Maceió
7	Pesquisa científica	UFAL	Cláudio Sampaio	Maceió
	Poder Público	UFAL	Vandick da Silva Batista	Maceió
8	Pesquisa científica	UFRPE	Karine Matos Magalhães	Recife
	Poder Público	UFPE	Mauro Maida	Tamandaré
9	Meio Ambiente	IMA	Ricardo César de Barros Oliveira	Maceió
	Poder Público	SEMARH	Carlos Eduardo Gomes Barreto	Maceió
10	Meio Ambiente	CPRH	Joany Deodato da Silva	Tamandaré
	Poder Público	SEMAS	Andrea Olinto	Recife
11	Turismo	SEDETUR AL	Mely Sheryly Bezerra	Maceió
	Poder Público	SEDETUR AL	Francis Hurst Oliveira da Fonseca	Maceió

Aprovação da Memória da 16º reunião do CONPAC (13/08/2015)

Local: Barra de Santo Antonio

Data | 2/11/2015

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Nº	Assento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:
12	Prefeituras municipais	PMSJCG	Lucas Silveira França de Araujo	São José da Coroa Gran
	Poder Público	PMTam	Maria de Fátima Silva dos Santos	Tamandaré
13	Prefeituras municipais	CM JAPARAT	Maria José Pereira dos Santos	Japaratinga
	Poder Público	PMSMM	Claudio Bulgarelli	São Miguel dos Milagre
14	Prefeituras municipais	PMPar	Antonia Amorim Alves	Paripuera
	Poder Público	PMIMar	Edjanete Cândido Pereira	Maragogi
15	Associações Comunitárias	AJAMBASA	Ermando Ferreira Pinto	Barra de Santo Antônio
	Sociedade Civil	ARIBAMA	Maria Marta da Silva	Porto de Pedras
16	Turismo	ATPB	Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo	Porto de Pedras
	Sociedade Civil	AMITUS	Ana Paula de Moura Souza	São Miguel dos Milagre
17	Turismo	APCM	Farid Aoun Daher	Maragogi
	Sociedade Civil	APCM	Napoleão Danubio Franco Rodrigues	Maragogi
18	Pesca e Aqüicultura	Z-9	Enilde Lima Oliveira	São José da Coroa Gran
	Sociedade Civil	Z-5	Severino Ramos	Tamandaré
19	Pesca e Aqüicultura	Z-21	Paulo Amaro da Silva	Paripuera
	Sociedade Civil	Z-11	José Marques da Costa Filho	São Miguel dos Milagre
20	Pesca e Aqüicultura	Z-25	Pedro Luiz da Silva	Porto de Pedras
	Sociedade Civil	CPP	Severino Antonio dos Santos	Olinda
21	Pesca e Aqüicultura	Z-15	Amaro José da Silva	Maragogi
	Sociedade Civil	Z-15	Antônio Marcos dos Santos Silva	Maragogi
22	Associações Comunitárias	Náutica Ambient	Daniilo Marx Nascimento Carvalho	Tamandaré
	Sociedade Civil	UNIMOP	José Maciel dos Santos	São José da Coroa Gran

Aprovação da Memória da 16ª reunião do CONAPAC (13/08/2015)

Local: Barra de Santo Antonio

Classificado pela ordem dos acentos (Portaria de criação)

Data 12/11/2015

Nº	Assento	Entidade (Sigla)	Representante:	Município:
23	Turismo	CCCVB	Luis Claudio Gonçalves Melo	Maragogi
	Sociedade Civil	AEJATUR	João Cândido Nogueira	Japaratinga
24	Meio Ambiente/Pesquisa	BIOTA-AL	Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Maceió
	Sociedade Civil	FMA	João Carlos Gomes Borges	Recife
25	Meio Ambiente/Pesquisa	IRCOS	Alberto da Silva Santos	Tamandaré
	Sociedade Civil	IRCOS	Manoel Alexandre Pedrosa	Tamandaré
26	Meio Ambiente/Pesquisa	IBVM	Juliano Mauricio Fritscher	Paripuera
	Sociedade Civil	IBVM	Ronaldo Galvão de Oliveira Scurachio	Paripuera
27	Educação e Cultura	YANDE	Carolina Neves Souza	São Miguel dos Milagre
	Sociedade Civil	YANDE	Tsachi Greenhut	São Miguel dos Milagre
28	Educação e Cultura	FAG	Gandh Gouveia	São Miguel dos Milagre
	Sociedade Civil	ABEVILA	Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	Paripuera

